

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial:

Você sabe o que acontece com a bolsa de sangue quando você doa? No dia 14 de junho é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue e, para lembrar sobre a importância desse gesto tão simples, nessa edição você poderá conferir como é o processo do ciclo produtivo do sangue e a prestação de serviços referentes à terapia transfusional para intervir antes da ocorrência de agravos ou danos à saúde da população.

Também no mês de junho, no dia 09, comemora-se o Dia Nacional da Imunização, e, nesse sentido, a equipe da Vigilância Epidemiológica nos traz uma matéria sobre a influenza, considerando a importância da vacinação para a saúde pública.

Leia também nesta edição como é feita a análise de alimentos no Laboratório de Saúde Pública, qual o objetivo e quais os critérios de amostra, baseados nos parâmetros da ANVISA.

Tem muito mais te esperando nas próximas páginas.

Aproveite a leitura e até a próxima edição.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Jr.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

Análise dos alimentos: importância para a saúde da população

As análises microbiológicas dos alimentos permitem identificar as condições de higiene em que estes foram produzidos, indicando se há presenças de microrganismos patogênicos, e a quantidade presente neles.

A preparação das amostras alimentares para a análise envolve três etapas, que são: a homogeneização de todo o alimento, retirada da porção que será analisada e diluição dessa porção, para que seja inserida nos meios de culturas específicos para a análise.

Essas análises são baseadas em parâmetros estabelecidos pela ANVISA, seguindo suas resoluções. É em cima desses parâmetros que diferenciamos a qual grupo alimentar o alimento pertence.

No Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos são realizadas análises e contagens de vários tipos de bactérias, como coliformes totais e fecais, salmonelas, *Bacillus cereus* entre outros de relevância sanitária.

Após a conclusão das análises desses alimentos, um laudo técnico é encaminhado à Vigilância Sanitária para, se necessário, realização das devidas providências.



Atuação dos Médicos Veterinários no Centro de Controle de Zoonoses

A participação do médico veterinário contribui de forma singular no contexto da Saúde Pública, no controle e prevenção das doenças transmitidas por animais, bem como, no controle das epidemias.

Dentre as múltiplas atividades que executam, tem a responsabilidade de realizar avaliações de cães e gatos suspeitos de doenças de caráter zoonóticos, como raiva, leishmaniose, leptospirose e esporotricose, sendo esta última a doença que mais tem crescido nos últimos dez anos no Município.

Em atendimentos a campo, o veterinário realiza recolhimento de felinos com esporotricose em situação de rua e invasores que estejam em fase terminal da doença.

No acompanhamento de felinos que estão em tratamento de esporotricose, são realizadas orientações ao munícipe quanto aos cuidados com o animal para evitar a transmissão da doença, fornecimento de medicação e receituário para a medicação do animal doente, e, se necessário, são coletados exames para análise laboratorial. Além disso, também é realizada a notificação nos casos humanos e orientação sobre a esporotricose às vítimas suspeitas.

No controle do vírus da Raiva, são executados procedimento de eutanásia em quirópteros (morcegos) quando estes são encontrados fora do seu comportamento natural. Após eutanásia, são enviados para o LABZOO da Divisão de Vigilância de Zoonoses da Prefeitura de São Paulo, para exame de diagnóstico.

O médico veterinário também realiza inquérito epidemiológico e ações educativas, para o controle da fauna sinantrópica (aqueles animais que trazem prejuízo ao ser humano), além disso, faz supervisão do trabalho dos Agentes de Serviços de Saúde, no controle das arboviroses e realizam atendimento por telefone e in loco, das solicitações de fiscalização para inspeções técnicas, referentes a animais sinantrópicos, recolhendo animais peçonhentos e emitindo laudos de escorpiões.

O Médico Veterinário contribui de forma significativa para a consolidação do SUS. A eles nosso reconhecimento pelo importante trabalho que realizam no Município.

Medicação é coisa séria!

A data 05 de maio foi instituída pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) como o "Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos" para alertar e conscientizar a população sobre os riscos à saúde causados pelo uso indiscriminado de medicamentos, pela automedicação não assistida por um profissional habilitado (como médico, dentista e farmacêutico) e também para ressaltar a importância do uso seguro e racional dos medicamentos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe que para o uso racional de medicamentos é preciso, em primeiro lugar, estabelecer necessidade do uso do medicamento; a seguir, que se receite o medicamento apropriado, a melhor escolha, de acordo com a eficácia e segurança comprovados e aceitáveis. Além disso, é necessário que o medicamento seja prescrito adequadamente, na forma farmacêutica, doses e período de duração do tratamento; que esteja disponível de modo oportuno, a um preço acessível, e que responda sempre aos critérios de qualidade exigidos; que se dispense em condições adequadas, com a necessária orientação e responsabilidade e, finalmente, que se cumpra o regime terapêutico já prescrito da melhor maneira possível.

Você sabia que...

- Quando jogamos medicamentos no lixo comum, eles podem ser utilizados por pessoas que trabalham em lixões, ocasionando intoxicações e até morte?
- Muitas vezes, após o uso, as pessoas jogam as sobras dos medicamentos no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário. Isso é incorreto, pois os resíduos de medicamentos podem contaminar o solo e a água quando descartados no lixo ou na rede de esgoto comum.
- Para jogar fora o medicamento, você deverá encaminhá-lo para um posto de coleta. Muitas farmácias, drogarias e Unidades Básicas de Saúde do Município oferecem este serviço.

Seja consciente

- ✓ Utilize medicamentos apenas quando prescrito
- ✓ Evite a auto-medicação
- ✓ Evite pegar medicamentos sem necessidade
- ✓ Alimentação, dietas, exercícios e outras atividades ajudam no combate de doenças
- ✓ Em caso de dúvida consulte um Profissional Habilitado



Você conhece o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST?

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) é um serviço regional, considerado um componente estratégico da Rede Nacional de Atenção a Saúde do Trabalhador (RENAST), e atua em articulação com a rede de saúde de sua área de abrangência, no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde do trabalhador.

O CEREST Regional de Guarulhos compõe o Departamento de Vigilância em Saúde do município, e é referência para a região do Alto Tietê (municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano).

Dentre as atividades desenvolvidas pelo CEREST, destacam-se:

- **Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador:**

Recebimento e análise das fichas de notificação de Acidentes e Doenças Ocupacionais do Sistema Nacional de Agravos Notificáveis (SINAN) para subsidiar as ações de Vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador, estudos e políticas públicas.

- **Vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador:**

Consiste em ações de fiscalização nos ambientes de trabalho, buscando identificar riscos ocupacionais capazes de causar prejuízos à saúde do trabalhador;

A fiscalização pode ser originada por diversas demandas, conforme fluxograma abaixo:



- **Apoio matricial em saúde do trabalhador:**

Apoio técnico aos serviços de saúde da atenção primária, serviços especializados, urgência e emergência nas ações de vigilância, prevenção e atendimento ao trabalhador acidentado ou adoecido pelas condições de trabalho, sejam estes trabalhadores homens ou mulheres, que trabalham na área urbana ou rural, independentemente da forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado e mesmo os desempregados.

- **Educação em Saúde do Trabalhador**

Ações educativas direcionadas aos profissionais da rede de saúde, às empresas/instituições públicas ou privadas, e à população (palestras, treinamentos, informativos, etc.) visando a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

FIQUE SABENDO!

A equipe do CEREST elaborou e disponibilizou, para as Unidades Básicas de Saúde do município de Guarulhos, um cartaz com o intuito de sensibilizar os profissionais da saúde para a importância das notificações de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.



Como é o fluxo de óbitos nos casos de morte suspeita, violenta ou criminal?

Muitas pessoas confundem os serviços prestados pelo Instituto Médico Legal (IML) e Verificação de Óbitos (SVO) e têm dúvidas quanto aos fluxos e como proceder quando um familiar morre. Deste modo, é fundamental que todo munícipe possa entender a natureza desses serviços tão distintos, porém complementares.

Nos casos de óbitos por morte suspeita, violenta ou criminal, após receber o boletim de ocorrência executado pelo delegado de polícia, cabe ao SVO fazer a recolha dos cadáveres e encaminhar ao IML.

O Instituto Médico Legal (IML) está subordinado à Superintendência da Polícia Técnico-Científica e foi criado com o intuito de fornecer bases técnicas em Medicina Legal para o julgamento de causas criminais.

Por meio de seu sistema é capaz de identificar a maioria dos casos recebidos sem identificação, bem como a localização de familiares.

Casos que devem ser encaminhados ao IML:

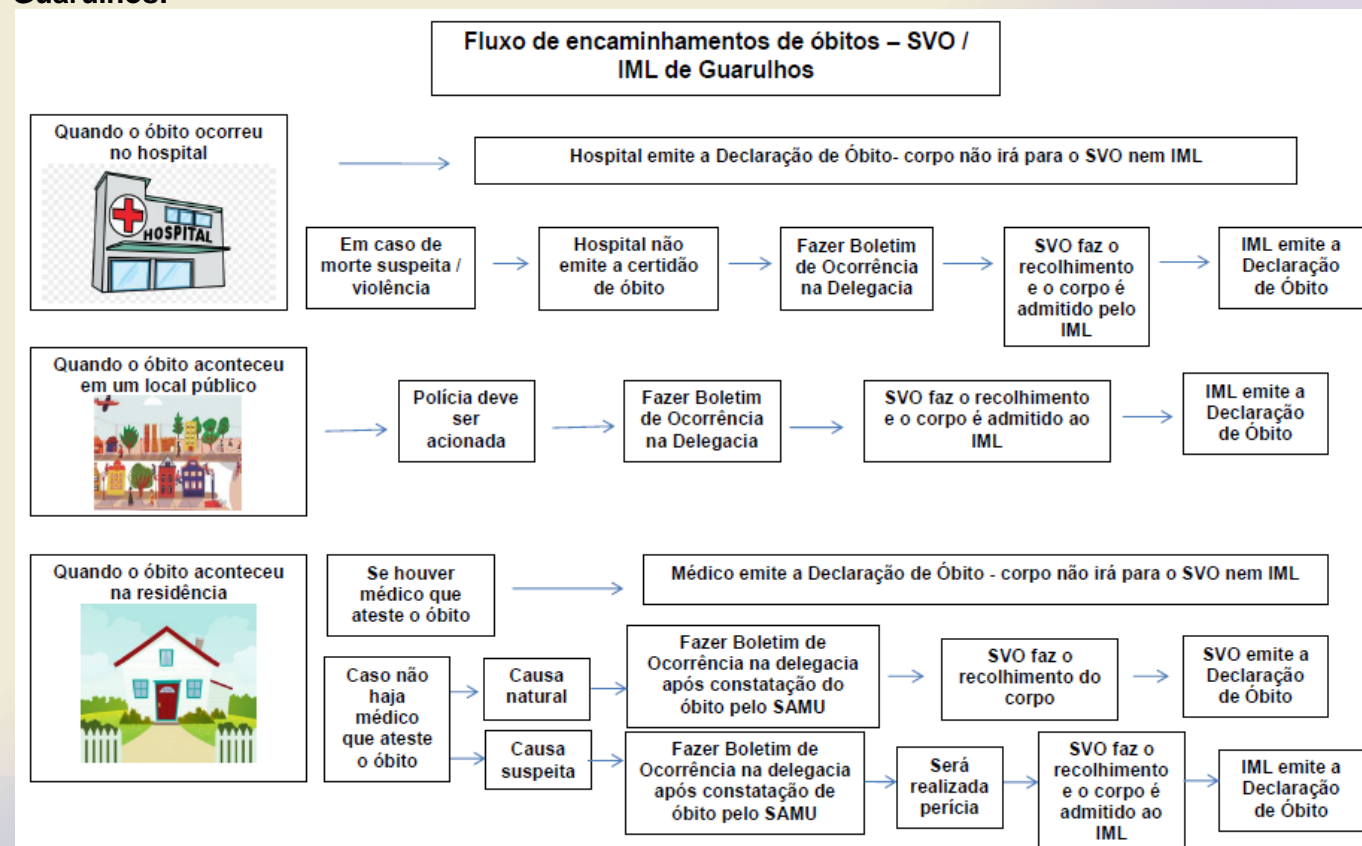
- Não identificados de qualquer natureza (natural ou violenta) - Corpos recolhidos em via pública sem identificação, bem como os de atendimento hospitalar onde não há possibilidade de identificação;
- Óbitos de causa traumática ou suspeita de violência;
- Reclusos, cautelados pelo Estado.

Com a resolução SS 32 de 20 de março de 2020 do Estado de São Paulo, que dentre as diretrizes regula o manejo de corpos no estado de pandemia de Covid-19, a realização de necropsias invasivas foi temporariamente suspensa no SVO, que passou a realizar autopsias verbais. Já o IML continua realizando as necropsias devido à natureza dos óbitos e a necessidade de elucidação dos crimes.

O SVO é responsável pela realização do exame de necropsia para a elucidação médica nos cadáveres de morte natural sem acompanhamento médico (óbito em residência, casa de repouso, via pública etc.) ou moléstia mal definida (óbito em hospital ou serviço de saúde).

O SVO e o IML estão localizados no espaço do Cemitério Vila Rio, e, por compartilharem a mesma estrutura física, há mais agilidade nos serviços prestados.

Veja na imagem abaixo o atual fluxo de encaminhamento no caso de óbitos no município de Guarulhos:



Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2021*.

Agravos/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	45
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	47
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	18	20
Aids	134	126	97	86	92	26
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	0	0
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	636
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	8
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	550
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	147	28
Esquistossomose	16	12	9	5	7	2
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	45	13
HIV+	187	126	218	179	162	50
Hanseníase	15	36	21	17	14	2
Hepatites Virais	176	216	239	197	115	5
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	490	113
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	4
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	9
Meningites	255	195	261	254	79	21
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	0
Meningite Viral	156	113	164	154	38	9
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	9
Outras etiologias	2	0	..	2	2	3
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46.861	50.874	53707	67745	32610	12317
Sífilis Congênita	166	203	189	287	298	117
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	559	160
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13824	10298
SARS-COV2	0	0	0	0	7460	6260
Síndrome Gripal (notificados)	-	-	-	-	122248	92.164
Síndrome Gripal (confirmado)	-	-	-	-	33712	21.144
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	28	106	0
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	486	189
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	405	158
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	81	31
Violências	1.014	1.503	1.626	2628	2221	430
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios até 08.06.21 sujeitos a alterações

Fonte: DAIS/IST, dados provisórios até 24.06.21 sujeitos a alterações

A principal intervenção preventiva em saúde pública contra a influenza é a vacinação.

A Influenza é uma doença respiratória infecciosa aguda de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias.

A vacinação contra a Influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da covid-19. As ações de imunização continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e

devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A campanha de vacinação contra a influenza coincide com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a influenza e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19.

Nessas situações, deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas. Além disso, todas as medidas de prevenção à transmissão da covid-19 nas ações de vacinação contra Influenza deverão ser adotadas.

ACONTECEU

Biologia, Etologia e Controle de Abelhas e Vespas no Município de São Paulo

No dia 01 de junho aconteceu, no auditório da Secretaria de Saúde, a palestra **Biologia, Etologia e Controle de Abelhas e Vespas no Município de São Paulo**, conduzida pelos biólogos Rafael Salim Nassar e Lilian dos Santos Babolin, da Divisão de Vigilância de Zoonoses do Município de São Paulo.

A palestra faz parte da programação do Plano Anual de Capacitação (PAC) do Centro de Controle de Zoonoses e contou com a participação da equipe da Seção Técnica de Controle de Animais Sinantrópicos e Vetores.



8º Conferência Municipal de Saúde



Nos dias 12 e 19 de junho, aconteceram as Pré Conferências Municipais de Saúde, realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde junto com a Secretaria da Saúde de Guarulhos.

Devido à pandemia, foram realizadas 04 pré conferências regionais em ambiente virtual, para acolher as demandas da população e eleger os delegados regionais que participarão da 8ª Conferência Municipal de Saúde, nos dias 2 e 3 de julho.

Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

Foram retomadas as atividades presenciais das palestras de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, iniciada no dia 25 de maio, conduzida pelas autoridades sanitárias da Vigilância Sanitária em parceria com as educadoras da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde.

A palestra é direcionada a proprietários e funcionários de estabelecimentos alimentícios: restaurantes, lanchonetes, bares, supermercados, mercearias, quitandas, açougues, cozinhas industriais e cantinas, vendedores ambulantes, trabalhadores de food truck, estudantes de gastronomia e é aberta ao público geral.

Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdsnews@gmail.com